

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº /2018
(Do Sr. Deputado Danilo Cabral)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir as mudanças dos critérios de proficiência em língua estrangeira do programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), ouvido o Plenário desta Comissão de Educação, a realização de audiência pública para debater as mudanças dos critérios de proficiência em língua estrangeira do programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE).

Para debater o tema sugerimos os seguintes convidados:

- **Representante da Associação Nacional de Pós-Graduandos - ANPG;**
- **Representante da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - AMPED;**
- **Representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.**

JUSTIFICATIVA

A audiência pública solicitada é relevante à medida que abre a possibilidade de diálogo entre as novas políticas de internacionalização da Capes e a comunidade acadêmica no que se refere ao Edital 047/2017 que trata do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), que incorpora o insólito requisito de exigir proficiência em língua inglesa para candidatos/as que postulam bolsas para estágio, inclusive para países como Portugal. Tal exigência não ocorreu nos editais do PDSE referentes aos anos anteriores até 2016 e a comunidade acadêmica foi surpreendida com os scores exigidos no edital 2017 conforme abaixo:

- Inglês (nível mínimo): TOEFL IBT (79), TOEFL ITP (550) IELTS (6,0) Cambridge Exam (B2)
- Francês (nível mínimo): DALF, DELF ou TCF (B2)
- Alemão (nível mínimo): Cert. do Instituto Goethe, TestDaF ou OnSET – Deutsch (B1)
- Espanhol (nível mínimo): DELE (B2)
- Italiano (nível mínimo): Teste do IIC (B2)

Os índices referente à língua inglesa são superiores aos solicitados pelas Instituições Internacionais. Um dos exemplos é a o Programa Fulbright de bolsas de estudo (Fulbright Fellowships e Fulbright Scholarships), patrocinado pelo Bureau of Educational and Cultural Affairs do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, que cobra proficiência em inglês comprovada com TOEFL IBT (mínimo 71) ou ITP (mínimo 527) realizados após 1 de agosto de 2016. A CAPES está cobrando 79 para o IBT e 550 para ITP. É importante ressaltar que essa pontuação da Fulbright faz parte dos requisitos que a comissão pede para doutorado sanduíche nos EUA, a partir do edital de 2016.

Um grupo de 880 doutorandos que escreveram e assinaram um abaixo-assinado para a CAPES sobre os problemas do edital de Doutorado Sanduíche reivindica que o score solicitado seja **B1**, tal como exigido para o **Alemão**, pois esta mudança, atenderia um número maior de estudantes e consequentemente, a experiência do estágio no exterior (de no mínimo 6 meses e máximo 12 meses) conforme edital, tornaria possível o nível B2. A realidade da pós-graduação brasileira mudou, somos um grupo heterogêneo, de classes sociais que não foram privilegiadas com uma educação de elite, pois estudamos e trabalhamos para superar diferenças.

Embora a Capes alegue que esteja discutindo a internacionalização da pós-graduação brasileira por meio do Fórum de Pró-reitores de Pós-Graduação (Forprop) desde 2016, estas discussões não chegam até os pós-graduandos que vivenciam a internacionalização e já tiveram o aceite dos seus estágios nas universidades internacionais. Os desafios da internacionalização da educação superior brasileira vão muito além da proficiência linguística e a audiência pública ora solicitada será um instrumento de diálogo para debater a internacionalização da ciência brasileira, fortalecendo o sistema nacional de pós-graduação.

Sala das Sessões, em de de 2018.

**Deputado Danilo Cabral
PSB/PE**